

## **Notícias de Agosto e preocupações de férias**

Apesar de ser já Agosto e de muita malta estar de férias, o que se nota pela quantidade de devoluções que estamos a assistir nos e-mail, continuamos a guarnecer a trincheira do combate pela defesa da Condição Militar. O comunicado que vos remetemos traduz de certo o que o seu título diz: Preocupações de férias. Infelizmente, mais uma vez tínhamos razão quanto às preocupações acerca do novo modelo da ADM e mesmo da manutenção do IASFA. Hoje, mesmo o seu presidente TGEN Fidalgo Ferreira, em editorial do Boletim daquele instituto, vem corroborar e, em alguns casos até a ampliar negativamente, todas as preocupações que repetidamente, desde há mais de um ano vimos dizendo.

A ADM, apesar de ser um fruto dos desejos do Governo continua na ilegalidade exaurindo o património do IASFA. Em contacto telefónico com o ALM CEMFGA, colocadas as nossas preocupações sobre este quadro e sobre a ausência de resposta do PM à Carta que aquele chefe militar escreveu ao MDN em nome dos quatro CEM, o ALM CEMGFA manifestou-se também muito preocupado com estes problemas e declarou desejar conversar com as associações brevemente.

## **Grupos de Trabalho**

**O GT ADM** propôs ao MDN a sua extinção dando por concluída a sua missão. A nosso ver, como declaramos em sede própria, foi uma decisão precipitada. Ficamos numa situação em que o quadro normativo preparado pelo GT e sob o qual o IASFA se tem regulado para gerir a ADM, ainda não tem nenhum diploma publicado, os passivos das extintas ADMA, ADME e ADMFA, bem como as próprias transferências de verbas para o IASFA ainda não estão regularizados. Esta situação, se não for rapidamente normalizada, poderá exaurir o património do IASFA, pondo em causa mais um aspecto importante da caracterização da Condição Militar, contrariando a palavra dada pelos PM e MDN aos CEM perante o anterior PR, Dr. Jorge Sampaio. Continuamos a questionar: **porque motivo mantém o Governo a nova ADM numa situação de ilegalidade normativa?**

**O GT da Reestruturação das Carreiras dos Militares das Forças Armadas (GT RCMFA)** prossegue o seu trabalho sem a integração das associações socioprofissionais. Para que a nossa situação ficasse clara, que não estamos de facto integrados no GT e, por isso, não temos condições legais de participação, comunicámos ao presidente do GT RCMFA TGEN Pinto Ramalho que só aceitaremos participar no estrito respeito da Lei Orgânica 3/2001, de 29 de Agosto, para tratar dos problemas que já há muitos anos nos afectam e repetidamente temos colocado aos vários Órgãos de Soberania. Pensamos que esta clarificação e rejeição de participação sem ser dentro do quadro legal, poderá também servir para incentivar o senhor ministro da Defesa Nacional a antecipar as audiências que as associações individualmente e colectivamente solicitaram e têm pendentes. Assim fica claro que há um problema relativamente ao despacho do seu antecessor que inviabiliza a participação das associações numa matéria que tanto nos preocupa há tantos anos. Infelizmente, na primeira oportunidade em que poderia haver intenções de fazer algo de útil, não é respeitada a Lei, impossibilitando assim a nossa participação.

## **Reunião de trabalho e Agenda de Agosto**

Como todos sabemos, reuniu ontem na Confederação Portuguesa de Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, a Direcção com algumas dezenas de camaradas, representantes de 16 unidades, a fim de fazermos um ponto da situação e combinarmos as acções possíveis para o mês de Agosto de modo a mantermos acesa a chama do nosso inconformismo e a denúncia dos problemas que nos impõem. Ficou combinado que deveríamos reunir com a APA de modo a estabelecer um calendário mínimo, sendo a primeira acção já na próxima semana. Das restantes acções daremos notícia oportunamente.

## **Repressão sobre Dirigentes associativos**

Estão em fase de instrução os Processos Disciplinares que instauraram aos Vice-presidente da ANS e ao Presidente da APA devido às suas declarações no passado dia 11 de Maio na Vigília junto à casa do PM, convocada pelos militares presentes no Encontro de Militares na situação de Reserva e Reforma realizado na Casa do Alentejo no passado dia 19 de Abril. É um processo que está em curso e cujo desfecho ainda não conseguimos vislumbrar.

Interessante é a iniciativa em curso, inédita, promovida pela Direcção da ANS, de solidariedade ao seu dirigente alvo da sanha repressiva deste Governo. Amanhã, dia 3 de Agosto, será entregue na secretaria do GAB CEMA uma terceira remessa de 65 declarações individuais, perfazendo um total de 275 declarações individuais, de militares dos três ramos e categorias, entregues naquele serviço e dirigidas ao ALM CEMA. É um processo original sobre o qual veremos as suas consequências.